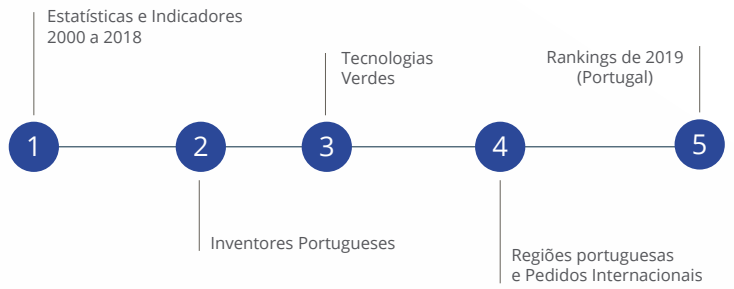


BARÓMETRO INVENTA | 2020

PATENTES MADE IN PORTUGAL

A Inventa International preparou uma compilação de estatísticas e indicadores sobre os pedidos de patente, em que pelo menos um dos requerentes tem origem em Portugal. Apresentamos a sinopse desse mesmo estudo, dividido por cinco indicadores principais, onde destacamos alguns.



Indicadores Principais

Top 10 de principais requerentes com origem em Portugal

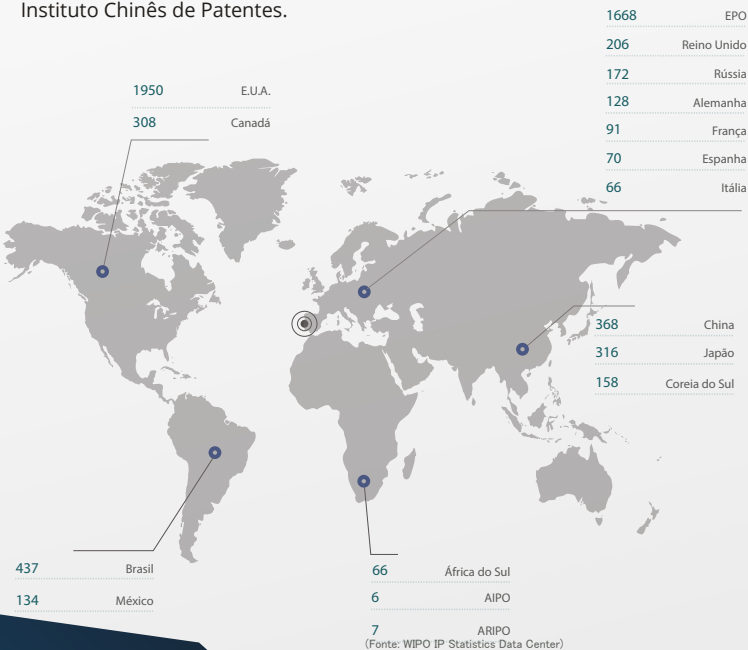
Relativamente aos principais requerentes com origem em Portugal, revelamos uma listagem, com destaque para cinco principais institutos: INPI, EPO, OMPI, USPTO e CNIPA, conforme os pedidos publicados em 2019. O ranking está ordenado com base no total de famílias de pedidos de patente.

Requerente	Números de Pedidos de Patente					Total Institutos (INPI, EPO, PCT, USPTO e CNIPA)	Total de famílias de patentes
	INPI	EPO	PCT** (OMPI)	USPTO	CNIPA		
1º Universidade do Minho	17	4	16	7	2	46	44
2º Universidade do Porto	8	11	12	9	7	47	32
3º Novadelta	0	16	4	8	18	46	28
4º Universidade de Lisboa	12	3	11	3	2	31	20
5º Universidade de Aveiro	7	7	7	4	0	25	20
6º Universidade de Coimbra	2	2	10	3	0	17	20
7º BOSCH	7	2	4	1	1	15	19
8º BIAL Portela & CA	3	1	1	7	1	13	18
9º INESC TEC	1	11	6	4	2	24	17
10º Saronikos Trading & Services	0	7	7	6	5	25	17

(Fonte: Espacenet)

Pedidos de Internacionalização

O estudo "Patentes Made in Portugal" revela, não só o crescimento de pedidos de patentes que se têm vindo a notar ao longo dos anos, mas a tendência de crescimento de patentes concedidas ou válidas existentes em diversos países do mundo. As invenções desenvolvidas por requerentes nacionais estão cada vez mais a internacionalizar-se, sendo submetidas maioritariamente perante o Instituto Europeu de Patentes (EPO) e o Instituto Norte-Americano de Patentes e Marcas (USPTO). Ainda assim, destacam-se os avanços notáveis no aumento de pedidos de patente, nomeadamente apresentados perante o Instituto Chinês de Patentes.



Setores Tecnológicos

A variedade de setores tecnológicos representados pelos pedidos de patente de requerentes portugueses, inclusive em diversas tecnologias ambientalmente amigáveis, tem crescido ao longo dos anos, demonstrando uma significativa versatilidade do parque tecnológico nacional.

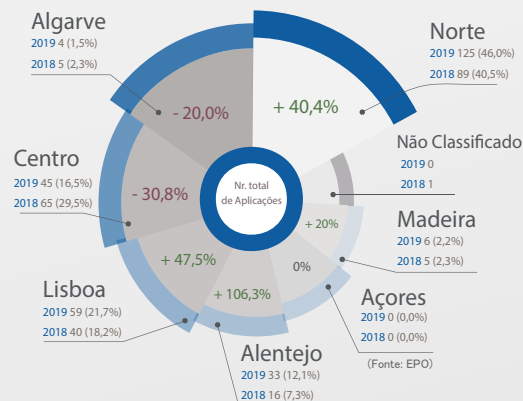
Setor Farmacêutico	1039
Engenharia Civil	704
Química Fina Orgânica	591
Tecnologias Médicas	565
Mobiliário, Jogos	496
Bioteecnologias	493
Transportes	392
Produtos químicos da indústria de base	383
Medição	380
Dispositivos para manipulação para transporte e embalagem	370

(Fonte: WIPO IP Statistics Data Center)



Principais regiões portuguesas com pedidos internacionais

Apesar do notável avanço que se tem feito sentir nos últimos 20 anos, segundo estatísticas oficiais do EPO em 2019, Portugal é apenas o 32º país em termos de total de pedidos de patente Europeia e o 28º em termos de pedidos de patente Europeia por milhão de habitantes. Segundo o relatório de Propriedade Intelectual da Organização Mundial da Propriedade Industrial de 2019, o nosso país aparece em 39º lugar no ranking de total de pedidos de patente submetidos por país de origem.



+ 23,1%
Em 2019 foram submetidos 272 pedidos de patente Europeia por comparação com os 221 pedidos de 2018.

(Fonte: EPO)